



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**AVALIAÇÃO DA RESPOSTA DE DIFERENTES ESPÉCIES
FLORESTAIS AO FOGO NO ECOSISTEMA MEDITERRÂNICO**

Engenharia Florestal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Rui Pedro Tujeira Rosa

CASTELO BRANCO

2009

ÍNDICE GERAL

ÍNDICE DE FIGURAS	ii
ÍNDICE DE QUADROS	v
RESUMO	vi
ABSTRACT	vii
LISTA DE ABREVIATURAS	viii
1. INTRODUÇÃO	1
2. MATERIAIS E MÉTODOS	3
2.1. ABORDAGEM GERAL	3
2.2. SELECÇÃO DAS PARCELAS DE ESTUDO	4
2.3. INSTALAÇÃO DAS PARCELAS DE ESTUDO	4
2.4. RECOLHA DE INFORMAÇÃO	5
2.4.1. VARIÁVEIS NÃO DENDROMÉTRICAS	5
2.4.2. VARIÁVEIS DENDROMÉTRICAS	7
2.5. ANÁLISE DE DADOS	14
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO	17
3.1. CARACTERIZAÇÃO DAS PARCELAS	17
3.2. CARACTERIZAÇÃO DAS ARVORES	25
3.2.1. AZINHEIRA	26
3.2.2. SOBREIRO	31
3.2.3. ZAMBUJEIRO	39
3.3. CARACTERIZAÇÃO DO EFEITO DO FOGO NAS DIFERENTES ESPÉCIES	44
3.4. CARACTERIZAÇÃO DA RESPOSTA DAS DIFERENTES ESPÉCIES AO FOGO	47
3.4.1. MORTALIDADE	47
3.4.2. REGENERAÇÃO	48
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	57
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	60
AGRADECIMENTOS	

Resumo

O presente trabalho é baseado num caso de estudo na região do Alentejo e insere-se no Projecto N°2004 09 002629 7 “Recuperação De Áreas Ardidadas”, financiado pelo Fundo Florestal Permanente/IFAP coordenado pelo Centro de Ecologia Aplicada Prof. Baeta Neves que visa a obtenção de maior conhecimento técnico e científico das características do fogo e das respostas das diferentes espécies florestais do continente nacional.

O objectivo deste estudo foi caracterizar, dois anos após o fogo numa área florestal na região do Alentejo no Verão de 2006, os efeitos deste nas espécies florestais presentes na área ardida e em particular descrever os tipos de resposta dessas espécies dois anos após o incêndio, incluindo a avaliação de taxas de sobrevivência e caracterização dos seus padrões de regeneração.

Para a execução da referida análise foi recolhido um vasto leque de variáveis, que incluem desde parâmetros físicos, a informação sobre a estrutura da vegetação arbustiva e arbórea, e principalmente sobre o efeito e severidade do fogo na vegetação e a resposta da mesma ao fogo.

Das 19 parcelas amostradas resultaram 68 transectos caracterizados, nos quais foram amostradas 399 árvores pertencentes a várias espécies, designadamente *Quercus rotundifolia*, *Quercus suber*, *Olea europea var sylvestris* e *Arbutus unedo*. A percentagem de mortalidade verificada cifrou-se na ordem dos 12,3%.

Palavras-chave: Fogo Florestal; Espécies Florestais; Regeneração; Mortalidade.